

# *Novo programa para pequenas agroindústrias*

Mauricio Sampaio Diniz  
de Brasília

O Programa de Apoio à Pequena Produção Agrícola no Distrito Federal (Prove), criado na gestão de Cristovam Buarque, será substituído por um outro, cujos recursos para implantação serão provenientes do Instituto de Promoção Agrícola e Desenvolvimento Rural (Pro-Agrar), uma fundação privada presidida pelo arcebispo Dom Luciano Mendes.

Ontem, o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, assinou, no Palácio do Buriti, um protocolo de intenções, estabelecendo um acordo de cooperação técnica entre a Secretaria de Agricultura do DF e o Pro-Agrar para a implantação de agroindústrias familiares na região. Está prevista ainda a criação de um programa, denominado de Terra Viva, para apoiar pequenos produtores de hortaliças e que servirá também para estimular a manutenção no campo de famílias com vocação para a atividade agrícola.

O secretário de Agricultura do DF, Aguinaldo Lélis, explica que o GDF ajudará o Pro-Agrar a introduzir em outros estados do País

o modelo de legislação sanitária adotado no DF. Para isso, técnicos da Secretaria de Agricultura irão ministrar cursos e seminários em nível nacional, afirma Lélis, acrescentando que as normas sanitárias do DF foram consideradas pelo Pro-Agrar como as mais adequadas para o desenvolvimento do setor agropecuário.

Em contrapartida, o Pro-Agrar implantará no DF polos de produção e processamento de produtos agrícolas. Os custos do programa serão arcados pela entidade, que obtém verbas do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar (Pronaf) - administrado pelo Ministério da Agricultura - e de entidades internacionais. Segundo Lélis, não há ainda uma estimativa de orçamento para o programa, o que só deverá ser definido daqui a 30 ou 40 dias, quando será assinado o convênio entre a Secretaria de Agricultura do DF e o Pro-Agrar. (*Cont. Pág. 6*)

# Novo programa para pequenas agroindústrias

DF - agricultura

Maurício Sampaio Diniz  
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

O programa desenvolverá uma série de ações, entre elas o treinamento de produtores. Para isso, o GDF e o Pro-Agrar deverão firmar convênios com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para a realização de cursos de administração rural. O ensino de novas técnicas de plantio e manejo de equipamentos agrícolas ficará a cargo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

Faz parte ainda do programa implantar, em parceria com o Incra, mini-fábricas de rações, adubos e óleos vegetais nas áreas de assentamento pela re-

forma agrária. Essas pequenas fábricas são montadas com tecnologia alemã que os técnicos do Pro-Agrar já dominam. Para Lélis, a criação de fábricas de rações poderá possibilitar a reativação de 20 abatedouros de frangos, montados pelo Prove, que estão inviabilizadas porque têm custos de produção muito elevados. Nesse sentido, afirma Lélis, os gastos com ração, que têm maior peso na planilha dessas agroindústrias, poderiam ser reduzidos se o fornecimento viesse de pequenas fábricas locais. O programa conta também com o apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Fundação Banco do Brasil e do Ministério da Agricultura.